



7º Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2016

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

17 de setembro de 2016 – Araçatuba, Brasil

DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1716>

Humanização da Odontologia para pacientes com deficiência por meio de terapia assistida por animais (TAA), Projeto Cão Cidadão/UNESP

SILVA, Natália Canevassi*(Faculdade de Medicina Veterinária – UNESP – Graduação); AGUIAR, Sandra Maria Herondina Coelho Ávila (Faculdade de Odontologia – UNESP – Docente); LUCAS, Flávia Almeida (Faculdade de Medicina Veterinária – UNESP – Docente); OLIVA, Valéria Nobre Leal (Faculdade de Medicina Veterinária – UNESP – Docente)

O objetivo desta apresentação é relatar o trabalho desenvolvido, pelo projeto de extensão Cão Cidadão UNESP que oferece Terapia Assistida por Animais (TAA) à população de Araçatuba. O projeto utiliza cães da raça Retriever do Labrador como cô-terapeutas facilitadores da redução do stress, do medo e da ansiedade dos pacientes com deficiência, assistidos no CAOÉ (Centro de assistência odontológica a pessoa com deficiência). A interação entre os pacientes e os animais é realizada nos momentos que antecedem o atendimento odontológico, na sala de espera, visando facilitar a interação do paciente com o cirurgião dentista, promovendo assim, um vínculo afetivo entre eles. As atividades terapêuticas do projeto são realizadas semanalmente, às quintas-feiras pela manhã, com duração de 60 minutos. O trabalho é desenvolvido no CAOÉ localizado na Faculdade de Odontologia de Araçatuba; e conta com uma equipe multidisciplinar composta por alunos de graduação, professores e médicos veterinários residentes dos cursos de medicina veterinária e odontologia; além de adestradores, fonoaudiólogos e voluntários que não possuem vínculo oficial com a instituição de ensino. Todas as atividades oferecidas pelo projeto são voluntárias e gratuitas. Os principais terapeutas envolvidos nessa ação são os cães. Atualmente o projeto possui três animais da raça Labrador Retriever (Flor de Lis, Boneca e Branca); que nasceram e são mantidas no próprio canil da Instituição, filhas de outros animais terapeutas que atuaram anteriormente no projeto, sendo de propriedade da própria faculdade para uso exclusivo em atividades de TAA no CAOÉ e em outras Instituições assistidas. A raça Labrador Retriever foi escolhida devido à sua adaptabilidade e seu entusiasmo para trabalhar com pessoas. É uma raça muito utilizada para a TAA sendo de fácil adestramento, possuindo temperamento alegre, sendo carinhosa e leal, apresentando grande prazer em aprender. Esses cachorros são dóceis e obedientes, pois passaram por um longo e prévio período de



7º Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2016

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

17 de setembro de 2016 – Araçatuba, Brasil

DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1716>

adestramento antes de estarem aptos ao trabalho. Além de calmos e de fácil adaptação, estão sempre dispostos a agradar o próximo sendo perfeitos companheiros para todas as idades. O contato com animais pode ser benéfico para qualquer ser humano em diferentes idades, mas principalmente, para crianças. Esse trabalho desperta nos participantes a sensibilidade para a utilização de animais de companhia com fins sociais e terapêuticos para o paciente em ambiente domiciliar. Os cães também são utilizados na demonstração da prática da higiene dental o que, pela visualização da higienização dental sendo realizada no animal como modelo induz nos pacientes a realizar ou permitir que se realize sua própria higienização buco-dental. Pesquisas apontam que possuir animais de estimação pode estar associado à redução de alguns fatores de risco cardiovascular como a pressão arterial e os níveis de triglicédeos. Adicionalmente,, benefícios indiretos no humor, bem-estar e qualidade de vida já foram comprovados e, o envolvimento com cães, pode aumentar os níveis de serotonina e dopamina no organismo. Os resultados obtidos com o Projeto são extremamente satisfatórios. Observam-se reações positivas nos pacientes, pois ao verem e interagirem com os animais se sentem menos tensos e nervosos. A presença de um animal já torna o ambiente mais sereno e alegre disfarçando a aparência hospitalar dos consultórios odontológicos. Há também, na maioria dos casos, comportamento mais colaborativo dos participantes ao serem atendidos pelos cirurgiões dentistas. Tal fato deve-se ao fato do cão ser utilizado como modelo que proporciona ao paciente uma sensação de segurança e coragem. Conclui-se que, após participarem deste projeto os pacientes demonstram uma melhora significativa com relação à interação social, aumento da auto-estima e até mesmo na comunicação verbal. Os pacientes permanecem mais relaxados durante o procedimento e conseguem interagir positivamente com as demais pessoas, além de aceitarem com mais naturalidade o tratamento odontológico realizado após a interação com os cães. Frente ao exposto, acredita-se que a TAA é uma opção confiável e positiva para melhorar o atendimento odontológico, constituindo-se como um elo para fortalecer a relação entre profissionais da área de saúde e o paciente e facilitando a atuação daqueles profissionais.

Descritores: Assistência Odontológica; Terapia Assistida por Animais; Pessoas com Deficiência.

Apoio Financeiro: Agradecimentos à PROEX (Pró-Reitoria de Extensão) pela concessão de bolsa à aluna Natália Canevassi.